

Crônicas do século XVI e perspectiva de trabalho

David da Silva Carvalho¹

O Presente trabalho foi concebido com o propósito de georreferenciar e identificar locais descritos na presente obra: Hans Staden - duas viagens ao Brasil². Para tanto fizemos uso da ferramenta "Google Earth e TimeMap", para posterior abastecimento da base de dados e do Atlas Digital da América Lusa. A obra, duas viagens ao Brasil³, foi publicado em 1557 em Marburgo e traz a descrição da nova terra, de seus habitantes incomuns e das aventuras do narrador, que servem como pano de fundo a sempre oportuna explicação religiosa. Staden foi capturado e viveu entre os nativos, sendo resgatado pelo navio Frances Catherine de Votteville em 1554.

Para melhor leitura deste texto alguns termos técnicos introdutórios se fazem necessários para aqueles que não estão familiarizados com o tema, a fim de melhor esclarecer o leitor: Foram realizadas duas viagens – A primeira em 1549 (atuais regiões de Pernambuco e Paraíba) e a segunda, em 1550: Ilha de Santa Catarina, dirigindo – se posteriormente à capitania de São Vicente, no litoral sul do atual estado de São Paulo, tais viagens duraram mais ou menos sete anos e meio. Capturado logo depois pelos Tupinambás em Bertioga Staden foi levado para Ubatuba onde habitavam os "selvagens".

Em primeiro momento buscamos apenas o georreferenciamento dos pontos descritos no texto, com ênfase em localidades no que hoje é o território nacional brasileiro, como visto na imagem abaixo com destaque em amarelo. Mas ao termino da leitura nos foram reveladas novas possibilidades. Decidimos fazer todo o georreferenciamento citado no texto, pois se mostrou muito oportuna a ocasião, devido às possibilidades de visualizar novos campos.

Como mencionado acima o campo em destaque na imagem 1 corresponde a algumas localidades, hoje pertencentes ao atual estado nacional brasileiro. Como eram muitos os pontos na obra optamos por tabular todos eles no georreferenciamento, como pode ser

¹ Graduando em História pela Universidade de Brasília (UnB), desde 2011. Faz parte da equipe de pesquisa do Atlas Digital da América Lusa, desenvolvido no Departamento de História da mesma Universidade. A pesquisa é coordenada pelo Professor Tiago Luis Gil.

² STADEN, Hans. *Dois Viagens Ao Brasil*. (São Paulo: Ed. Itatiaia e EDUSP, 1974).

³ Título secundário. O original é a “História Verdadeira e Descrição de uma Terra de Selvagens Nus e Cruéis Comedores de Seres Humanos, Situada no Novo Mundo da América, Desconhecida antes e depois de Jesus Cristo nas Terras de Hessen até os Dois Últimos Anos, Visto que Hans Staden, de Homberg, em Hessen, a Conheceu por Experiência Própria e agora a Traz a Público com essa Impressão”.

observado abaixo. A tabela inicial consistiu em seis campos: local - data de início - data de fim - Latitude - Longitude - detalhe. O campo detalhe foi elaborado para comportar dúvidas e demais adendos oportunos quando da leitura da obra, além de ser um campo para anotações e marcação de outras fontes que nos ajudassem a localizar a posição dos locais descritos.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S
	Local	Data_inicio	Data_fim	Lat	Long	Detalhe													
1	Hessen - Alemanha			50.651760	9.162500														
2	Bremen - Alemanha			53.083487	8.823238														
3	Kampen - Holanda			52.557282	5.934533														
4	Setúbal - Portugal			38.522528	-8.884330														
5	Lisboa - Portugal	23/04/1548		38.707950	-9.135823														
6	Illa da Madeira - Funchal			32.646850	-16.906327														
7	Cabo Ghr			30.397301	-3.611545	pertencente a um principe mouro													
8	Illa da Madeira - Funchal			32.646850	-16.901348	retornou													
9	Cabo Ghr			30.397301	-3.611545	depois													
10	Costa de Marrocos			33.883766	-7.881144														
11	Índias	28/01/1549		-8.064871	-34.065261														
12	Cabo de Santo Agostinho			-8.287375	-35.035513	Após 94 dias													
13	Porto de Pernambuco			-8.017333	-34.829467	oitto milhas adiante													
14	Povoado de Olinda			-8.009501	-34.854989														
15	Região dos Carétes			-8.712732	-36.622540														
16	Igarapú			-7.835099	-34.906085	A cinco milhas de Olinda													
17	Itamaracá			-7.748838	-34.824292	abastecimento													
18	Potiguaras - Paraíba			-7.748847	-34.824686														
19	Illa dos Apolos - Portugal			37.809470	-25.505343	Após 108 dias													
20	Lisboa - Portugal	08/10/1549		38.706663	-9.136379	depois de dezesseis meses de viagem													
21	Puerto de Santa Maria - Castela			36.696706	-6.237393														
22	Sevilha - Espanha			37.382616	-5.996219	Plumo ao Rio da Prata													
23	São Lucas - Espanha			36.783597	-6.354396	embocadura do Guadalquivir													
24	São Lucas - Espanha	1549		36.783597	-6.354396	raindo de lá													
25	Illa das Canárias			28.842041	-17.841526														
26	Illa de Palma			28.842041	-17.841526	Canárias													
27	Cabo Verde			15.394662	-24.024508	ancoraram													
28	Illa de São Tomé - África			0.326086	6.721119	ilha dos Mouros negros, onde quase naufragaram. De lá para o novo mundo, mas o vento era desfavorável e empurrava o barco para a Guiné.													
29	Ilha de São Tomé - África			0.326086	6.721119	aportaram e ficaram perdidos do dia 18 de Novembro até encontrar terra no dia 24 do mesmo mês, mas ficaram perdidos durante seis meses.													
30	Porto Superguá - Índias	18/11/1549	24/11/1549	-25.418032	-48.234254	a treze milhas da ilha de São Vicente, pertencente ao rei português, nesse momento queriam ir a ilha de Santa Catarina, onde abtavam os selvagens Carijós.													
31	Illa de Santa Catarina ou porto Jurumim - Índias	1550		-27.466651	-49.388127	dia de Santa Catarina baixaram âncora													
32	Ilanhaém			-24.183580	-46.789483														
33	São Vicente			-23.963094	-48.338950														
34	Aldena Cuta - Índias			-27.605837	-49.621794	abasteceram para seis meses e de lá para o Rio da Prata, mas naufragam. Passaram dois anos na www.grafamania.com.br/gta/aula/lingua_guarani1.htm													
35	Porto de Imbeaçã-pe - Índias			-26.483061	-48.781177	em direção a São Vicente													
36	Illa dos Alcazates - Índias			-24.093196	-45.632568														
37	Aldena de Ilanhaem - Índias			-24.190601	-46.733043	a duas milhas de São Vicente													
38	Porto de Imbeaçã-pe - Índias			-26.483061	-48.781177														
39	Enguaguapu - São Vicente - Índias			-23.982676	-46.303187														
40	Illa de Santo Amaro - Índias			-23.398195	-48.320249	porto de São Vicente													
41	Betonga São João de Betonga - Índias			-23.853293	-46.135291	http://fortalezasmulindia.com.br/fortalezas/index.php?c=fortalezas&id_fortaleza=186&centro													
42	Mongaguá - Índias			-24.092468	-46.621287														
43	Libatuba - Índias			-23.433855	-45.085710	após sua captura foi levado para lá pelos selvagens													
44	Filteroi - Índias			-22.893276	-43.133028	Obs.: Os índios de Libatuba chamavam de Filteroi, aquilo que portugueses chamavam de Rio de Janeiro.													
45	Rio Paraíba	14/08/1554																	
46	São Sebastião - Índias			-23.780246	-45.407017														
47	Região de Moatipa - Índias			-23.802770	-45.364633														
48	Monte Ocarapu - Índias			-23.300873	-44.600164														
49	Tagarapu-tiba			NÃO SE SABE															
50	Índias	1554																	
51	Honilleur - Normandia - França	1555		49.411605	0.228777														
52	Le Neuf - França			50.118897	1.773260														
53	Dieppe - França			49.322942	1.077396														
54	Londres - Inglaterra			51.505163	-0.128661														
55	Zelândia			51.492749	3.848823														
56	Antuérpia - Bélgica			51.219043	4.402881														

Imagem1 - Locais descritos na obra, com detalhe em amarelo para o que viria a compor o atual estado brasileiro.

Decidimos fazer todo o georreferenciamento citado no texto, pois se mostrou muito oportuna a ocasião, devido às possibilidades de visualizar novos campos. O trabalho se revelou promissor, não só como georreferenciamento, mas a partir da observação do relato podemos estabelecer várias linhas de pesquisa para o período proposto (XVI): comércio, navegação e relação colonizadores e nativos. E nesse último aspecto pretendemos nos aprofundar ainda mais, pois tal cronista descreve com riqueza de detalhes modos de vida nativos dentro das novas terras. Como foi capturado pelos nativos, estando entre eles mais ou menos nove meses, tem local de fala privilegiado. Descreve suas "crenças", hábitos culinários, distribuição demográfica, rituais antropofágicos e a importância da guerra como elemento estruturador no meio nativo. As trocas comerciais relatadas são por ele estabelecidas não só como meras trocas, só eram feitas mediante a interação e adaptação dos colonizadores a nova terra, como é o caso dos franceses que faziam uso do escambo para comerciar com os tupinambás. Depois do levantamento dessas informações podemos estabelecer novas fontes de trabalho e agora estamos desenvolvendo outra linha de pesquisa com base no cruzamento

dessas informações com os relatos de outros cronistas, na expectativa de estabelecer qual a concepção que tinham dos nativos e da nova terra.

Esse diário, como posto aqui, é mais que uma mera marcação geográfica e se faz necessária, pois ilustra bem nosso trabalho e exemplifica de forma clara e objetiva a carga que já trazia o narrador de tais fatos. Objetivando aquilo que será o tema de nossa próxima pesquisa nos preocupamos em ilustrar e mostrar o quão grande fora o caminho percorrido até chegar à nova terra e como essas experiências marcaram a concepção da narrativa.

Feito o levantamento dos lugares desde a sua saída da Europa até sua jornada pela costa da nova terra Staden nos revela bem mais do que se pretende a principio, para melhor visualizar tal jornada nos utilizamos, depois de feita a tabela acima mencionada. Iniciamos posteriormente a busca pelas coordenadas (latitude e longitude) dos locais, como pode ser observado, alguns locais ainda possuem o mesmo nome até os dias de hoje e facilitaram a busca, todavia outros locais sofreram mudança em sua nome ao longo do tempo e requereram mais tempo e perseverança em sua localização. Para ajudar na busca utilizamos o programa Google Earth, para terminar a tabela e, para montar a imagem abaixo, utilizamos o Quantum Gis, que nos ajudou a compor um mapa imprimível. Essa representação gráfica é parte de uma animação que estamos montando para que se veja a progressão do viajante em movimento e em linhas temporais diferentes, mas ainda esta em andamento, como podemos ver abaixo.

Lugares mencionados na obra "Verdadeira História..." de Hans Staden

Legenda

Hans Staden

*

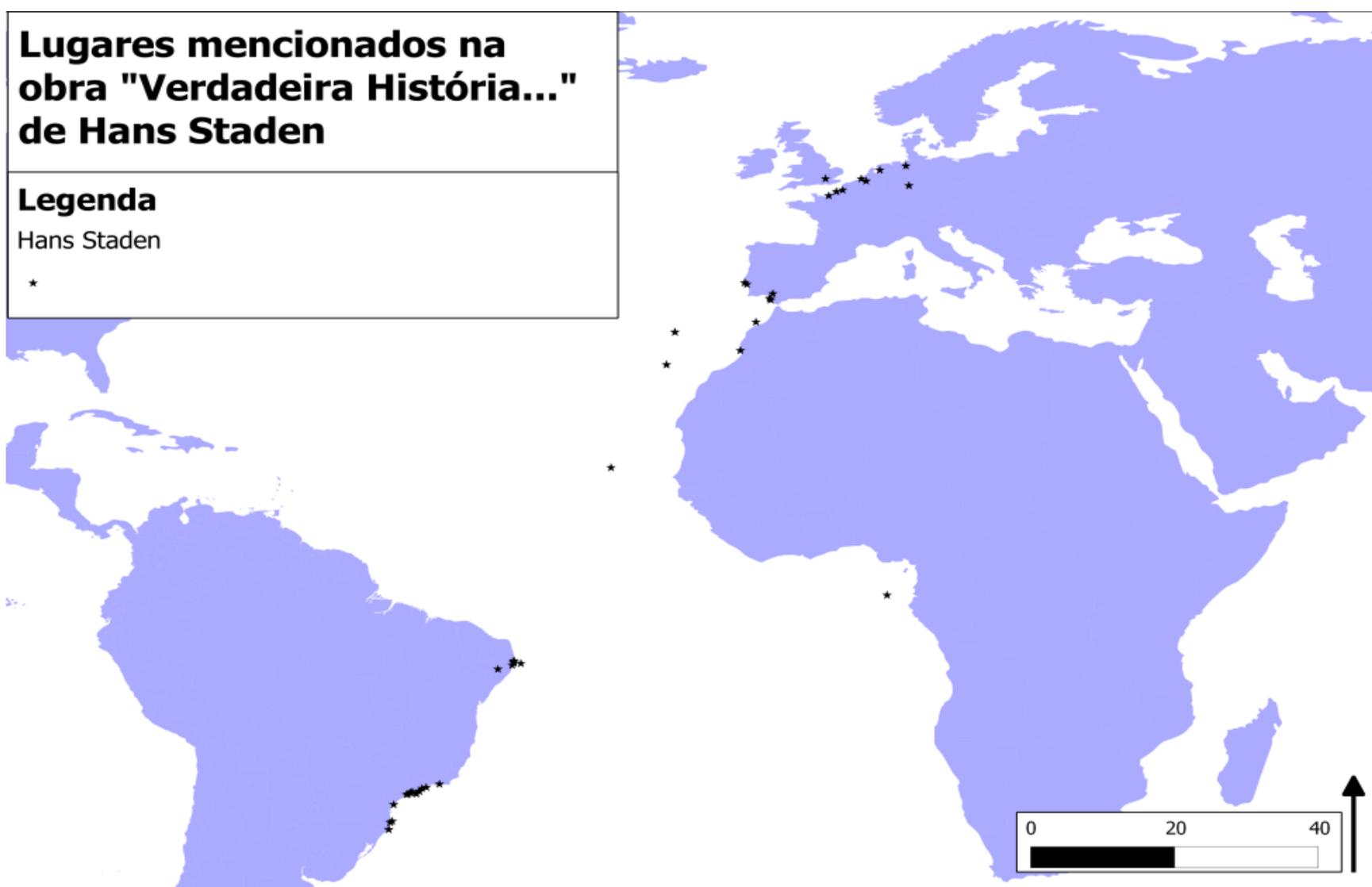


Imagem 2-Locais mencionados na obra Hans Staden - Duas viagens ao Brasil

Podemos olhar com mais clareza o meio no qual o viajante esteve inserido, um contexto totalmente desconhecido, narrou tudo de forma bem detalhada, ainda não se sabe se tais relatos são ou não verdadeiros, mas procuramos estabelecer em nosso trabalho o local de fala de Staden do homem fruto de seus dogmas e sua fé ortodoxa na explicação daquilo que via ou acreditava ver. Sua forma de narrar mostra como o homem da época se revelava, seus anseios, esperanças, cultura, modo de vida etc. Podemos a partir daí trabalhar com margem de erro mais limitada e segura na análise de nosso trabalho. O georreferenciamento serviu como pano de fundo a mais do que esperávamos e tal marcação mostra mais que a mera geografia nascente, desenha o campo de distribuição humana e suas faces frente ao novo mundo.

Bibliografia

STADEN, Hans. *Duas Viagens Ao Brasil*. (São Paulo: Ed. Itatiaia e EDUSP, 1974).